

**PLANO DE URBANIZAÇÃO ESPECÍFICA (PUE)**

O plano diretor de Florianópolis tem o chamado Plano de Urbanização Específica, que permite a alteração do zoneamento em vigor, desde que mantidas as diretrizes urbanísticas essenciais. Esses planos podem ser executados para: solução de problemas sociais, restrição da urbanização, regularização fundiária, Integração regional e detalhamento urbanístico de setores urbanos. (www.pmf.sc.gov.br/floram/secundaria.php?link=agenda&agenda=5).

Para este trabalho, foi realizado o PUE com o objetivo de detalhar setores urbanos propostos e restrição da urbanização.

A região da planície do Pântano do Sul é composta por ecossistemas delicados, além de possuir áreas inundáveis e pantanosas, devido a região anteriormente ser uma lagoa (Lagoa das Capivaras). Por isso é necessário restringir sua ocupação, para preservação dos ecossistemas, das águas subterrâneas e evitar causar impacto ambiental, paisagístico e cultural na região.

Por isso, delimitamos a ocupação, utilizando somente a borda da planície, e mesmo assim mantendo áreas livres, devido a região ser cercada por morros e ser importante mantermos áreas de respiro do mar para a terra e da terra para o mar, assim sucessivamente. Além de manter a paisagem e impedir que sejam feitos paredões edificadas.

As zonas propostas para ocupação foram divididas em:

-Zonas de densidade baixa- são áreas que se situam em áreas inundáveis, por isso sua ocupação deve possuir diretrizes específicas;

-Zonas de média densidade - são pequenas áreas consideradas como AMC-1 e ATR-3;

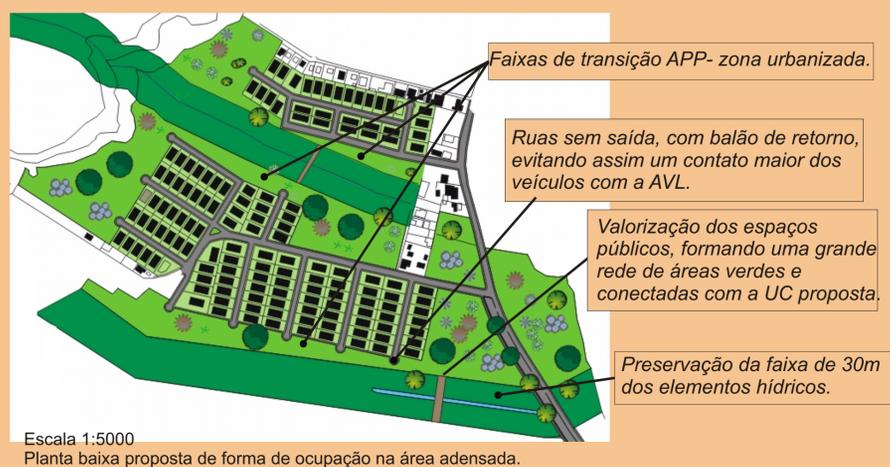
-Zona adensada - são áreas definidas como ARP-3 e ARE - 5.

As formas de ocupação propostas são uma das inúmeras soluções possíveis, sendo utilizadas para nortear a ocupação conjuntamente com as diretrizes, formando um embasamento que guiará as futuras ocupações.



**1) Ocupação: área adensada (ARP-3, ARE-5).**

A proposta de ocupação da área adensada procurou: preservar as linhas de drenagem, com seus respectivos afastamentos de proteção (30m) e formar faixas de transição entre a APP(30m) e a ocupação urbana.



Escala 1:5000  
Perspectiva da proposta de ocupação da área adensada, para visualização do volume.

Foi proposta vias que terminam em balão de retorno para restringir melhor as faixas de transição (AVL), evitando um contato maior das ruas com as áreas verdes.

Esta região foi proposta com baixa densidade por encontra-se em uma área pantanosa e passível de inundação. Foi proposto uma ocupação baseada no conceito de palafita, por possuir uma técnica construtiva própria para estas áreas.

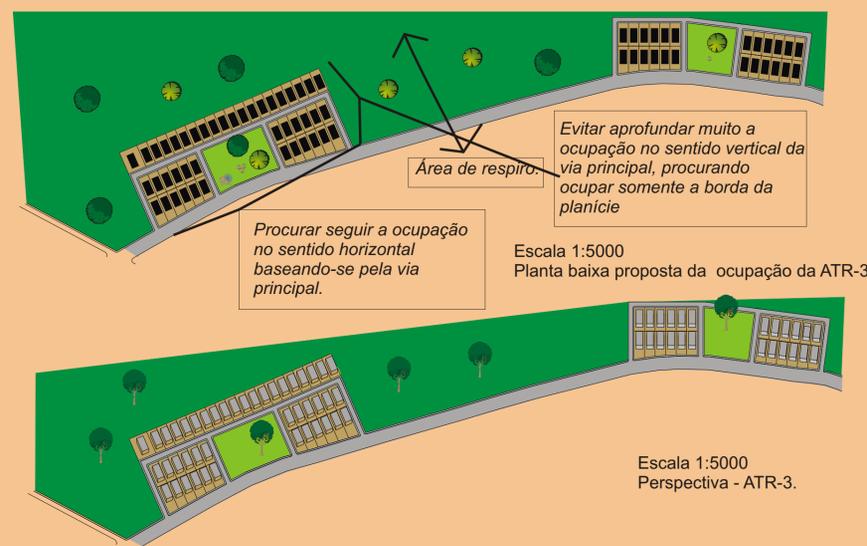
**3) Ocupação da borda da planície: ATR-3.**

Por encontrar-se próximo a praia e ao centro de bairro do Pântano do Sul esta área foi classificada como ATR-3.

Procurou-se criar um ambiente agradável, com áreas verdes intercalando as áreas urbanas propostas.

Esta área é importante pois será o elo de ligação da UC proposta com a UC das dunas.

As diretrizes que nortearam esta forma de ocupação, foram: não aprofundar muito a ocupação para o interior da planície, procurando sempre acompanhar a via de acesso e intercalar áreas edificadas com áreas vazias (respiro).



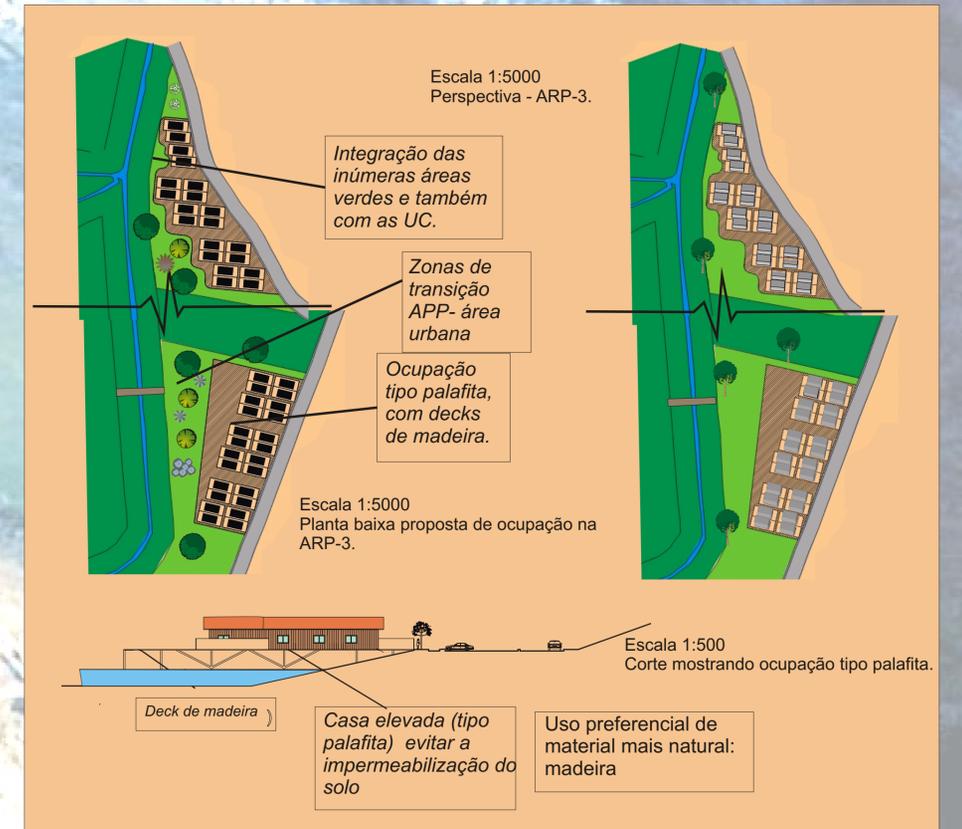
**3) Ocupação da borda da planície: ARP-3.**

Esta região foi proposta com baixa densidade por encontra-se em uma área pantanosa e passível de inundação.

Foi proposto uma ocupação baseada no conceito de palafita, por possuir uma técnica construtiva própria para estas áreas.

Critérios de projeto:

- Evitar contato com o solo (declividade baixa e perigo de inundação);
- Proposta de ocupação somente na "borda" da planície, pois a inclinação é maior e evita a impermeabilização do solo;
- Casas elevadas (tipo palafita);
- Preferência para materiais mais naturais, como por exemplo a madeira..



**2) Ocupação da borda da planície: AMC-1.**

